

## COMPARAÇÃO DE ÍNDICES DE GATOS (*FELIS CATUS*) CASTRADOS, ATENDIDOS NO HOVET-UNG, POR ZONEAMENTO EM GUARULHOS-SP.

Guilbert Rodrigues de Araujo<sup>1</sup>; Paola Almeida de Araújo Góes<sup>2</sup>.  
guilbert.ra@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** o gato doméstico (*Felis catus*) ocupa a maioria dos cantos habitáveis do mundo. No Brasil, está intensamente presente em moradias como animal de estimação. Atualmente, o crescente aumento na população de gatos domésticos resultou em um maior número de ninhadas e animais abandonados. Por conta disso, a esterilização cirúrgica ou castração se tornou o método mais efetivo para o controle no número desses animais, além de ser um método que previne doenças e comportamentos indesejáveis dos felinos. A realização de campanhas de castração tem se tornado frequente em diversas cidades, facilitando o acesso à realização da esterilização dos gatos domésticos para diversos tutores. É de suma importância a concentração dessas campanhas em locais com maior número de gatos não castrados. **Objetivo:** o presente estudo teve o objetivo de avaliar o índice e a geolocalização de gatos (*Felis catus*) castrados e não castrados atendidos no Hospital Veterinário Escola da Universidade Guarulhos – HOVET/UNG, em Guarulhos, São Paulo. **Método:** para tanto, foi realizado de Abril a Agosto do ano de 2017 um levantamento de dados de fêmeas e machos de gatos domésticos, a partir da anamnese dos pacientes, e posteriormente, aplicada em tabela comparativa e análise estatística. **Resultados:** foram coletados 240 registros de gatos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Guarulhos; 175 referentes ao período de Janeiro de 2017 a Julho de 2017 e 65 ao ano de 2016. A localidade onde residem os animais, abrange 137 bairros de 7 cidades do estado de São Paulo: São Paulo (40), Guarulhos (190), Itaquaquecetuba (6), Mairiporã (1), Arujá (1), Santo André (1) e Santa Isabel (1). Os resultados mostraram que 29% dos pacientes felinos não são castrados, 56% castrados e 15% não compartilhavam registro dessa informação. Em relação aos dados concretos, 34% dos gatos não eram castrados, enquanto 66% eram castrados. A maioria dos gatos não castrados residem em bairros próximos ao Hospital Veterinário da Universidade Guarulhos, destacando o bairro da Ponte Grande, que obtêm 12% (21) dos atendimentos do período recente de janeiro de 2017 á Julho de 2017, sendo que 48% (10) desses animais não eram castrados. **Conclusão:** os dados mostram que há um percentual considerável de gatos não castrados nas localidades mensuradas; as informações coletadas serão utilizadas posteriormente como fonte para avaliar o aparecimento e intensidade de doenças, crescimento populacional de gatos na região e para iniciativa de campanhas de castração e conscientização da população direcionadas a necessidade da demanda acerca do tema.

**Descritores:** Castração; Gatos; Felis Catus.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UNG (Rodada I - 2017).

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Graduação Medicina Veterinária (UnG).

<sup>2</sup> Médica Veterinária. Profª Dra. da Universidade Guarulhos (UnG). Orientadora.